

PRIMEIRO DE JANEIRO  
Porto

16. NOV. 1979

NORTE DESPORTIVO(O)  
Porto

JORNAL DO EXERCÍCIO  
Lisboa

OESTE DEMOCRÁTICO

BRAGA

# MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA VISITA A UNIVERSIDADE DO MINHO

O ministro da Educação e Cultura, Luís Veiga Cunha, visitou as instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães.

A chegada à Reitoria da Universidade, Veiga da Cunha disse que os objectivos desta visita eram corresponder a um convite formulado nesse sentido pelo reitor.

O ministro disse, por outro lado, que considera a Universidade do Minho «uma das universidades portuguesas com estrutura, mais dinâmica, talvez por ser a mais moderna».

Este membro do Governo era acompanhado pelo secretário

de Estado do Ensino Superior, Joaquim Nazaré.

Antes da chegada à capital minhota, os visitantes estiveram em estabelecimentos escolares de outros sectores do ensino na vila do Prado, também no distrito de Braga.

A tarde, visitaram outras escolas em Guimarães, além das instalações locais da Universidade, após o que regressaram a Lisboa.

Aproveitando a presença de Luís Veiga Cunha, uma delegação do pessoal técnico, auxiliar, administrativo, operário e adido, a prestar serviço na Universidade do Minho solle-

tou ao ministro medidas para a regularização da sua situação no quadro do Ministério.

Aqueles trabalhadores discordam essencialmente, das formas de reajustamento praticado no Ministério da Educação, feito «sem ter em conta todo o pessoal» e provocando «separatismo e descontentamento».

Os representantes dos funcionários afirmam ainda que se «a partir de 30 de Novembro não houver resolução favorável aos seus interesses» os cerca de 90 trabalhadores da Universidade utilizarão «formas de luta que entenderem conve-

nientes».

O ministro, depois de afirmar que os problemas expostos se relacionam com a promoção do pessoal técnico e sua reclassificação, adiantou que «este Governo se vem a confrontar com legislação, nessa matéria, que não é da sua autoria, assim como o orçamento também não é da sua responsabilidade».

«O que tentaremos fazer — prosseguiu — é procurar ajustar situações dentro das condicionantes actuais». Acrescentou, no entanto, que procurará a medida que melhor venha a satisfazer os problemas que lhe foram apresentados.